



ÁSIA/LÍBANO - O Patriarca Bechara Boutros Rai: nos acontecimentos do tempo presente, os cristãos se inspirem no "renascimento árabe" do século XIX

Harissa (Agência Fides) - Nos grandes acontecimentos que estão abalando o Oriente Médio, o precedente histórico em que os cristãos podem encontrar inspiração é a Nahda, renascimento cultural e político vivido pelos povos árabes, no século XIX. A eloquente referência histórica foi proposta pelo Patriarca maronita Bechara Boutros Rai em seu discurso de abertura da Assembleia dos Patriarcas e Bispos católicos do Oriente Médio, que começou na tarde de segunda-feira, 3 de dezembro, na casa de acolhimento Bethânia em Harissa. Segundo o chefe da Igreja maronita, criado cardeal pelo Papa Bento XVI no consistório de 24 de novembro, as Igrejas e comunidades cristãs do Oriente Médio devem proteger "o direito e o dever dos cristãos de participarem na vida nacional em seus diferentes países e desfrutar de uma cidadania plena e não serem tratados como minorias". Os cristãos do Oriente Médio, disse o cardeal, "devem partilhar com seus irmãos muçulmanos os diferentes valores de sua cultura, como haviam feito na Nahda do século XIX e, em particular a liberdade de crença e de culto". A Nahda é um fenômeno variado de "despertar" que animou as elites árabes enquanto o Império Otomano estava morrendo e as potências ocidentais tentavam impor sua hegemonia sobre o Oriente Médio. Nesse contexto, também os cristãos - por exemplo com os textos árabes publicados por suas tipografias - ofereceram uma contribuição decisiva para o renascimento cultural e político de "arabidade". No centro dos trabalhos em andamento em Harissa - que conta com a participação de cem representantes das Igrejas Católicas da região - está a recepção da Exortação Apostólica Pós-sinodal *Ecclesia in Medio Oriente*. O encontro terminará na quinta-feira dia 6. Ontem, tomou também a palavra o Núncio Apostólico no Líbano, Dom Gabriele Caccia, que em seu discurso ressaltou que a recente visita de Bento XVI no País dos Cedros revelou "a vitalidade da presença cristã" no Oriente Médio. (GV) (Agência Fides 4/12/2012).